

# **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**

## Índice

Introdução .....	4
A TNORD-TECH, SA.....	6
Organigrama .....	7
Metodologia de identificação e Avaliação dos Riscos.....	8
Matrizes de Risco .....	9
Monitorização e Acompanhamento do PPR.....	11

## Lista de Revisões

DATA	Edição	Designação	Tipo de ato	Aprovação
10-02-2025	—	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Criação	ADM

## Introdução

A Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril, bem como o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, vieram reforçar a necessidade de as entidades abrangidas adotarem e implementarem um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR) que abranja toda a organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte, e que contenha, de acordo com o artigo 6.º do Anexo deste último diploma legal:

- a) Identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo os associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos, considerando a realidade da administração local e a área geográfica da empresa;
- b) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

Ainda nos termos do referido artigo, do PPR devem constar:

- a) As áreas de atividade da entidade com risco de prática de atos de corrupção e infrações conexas;
- b) A probabilidade de ocorrência e o impacto previsível de cada situação, de forma a permitir a graduação dos riscos;
- c) Nas situações de risco elevado ou máximo, as medidas de prevenção mais exaustivas, sendo prioritária a respetiva execução;
- d) A designação do responsável geral pela execução, controlo e revisão do plano, que pode ser o responsável pelo cumprimento normativo.

Considerando as alterações legislativas decorridas, procede-se agora, nos presentes termos, a uma revisão, com o compromisso de, a partir de agora, se iniciar uma abordagem de melhoria continua, decorrente da necessidade de adaptação a novos riscos e considerações, derivados de uma Administração Pública mais transparente, modernizada e tecnológica.

Envolveram-se, na preparação deste Plano, o Responsável do Cumprimento Normativo (RCN) e a respetiva equipa, quer no que respeita à identificação dos riscos e infrações conexas, quer na apresentação de medidas de prevenção, para que o documento final refletisse a realidade da Organização neste âmbito.

Destaca-se a importância de continuar a fortalecer os mecanismos de controlo interno já existentes, direcionando-os para a temática da prevenção dos riscos corrupção e infrações conexas, e de fortalecer as competências de todos, assim como definir novas medidas de acordo com as situações de risco identificadas.

O Plano tem como objetivos:

- Sensibilizar a administração, as chefias e os colaboradores para a problemática dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Identificar as áreas nas quais se considera poderem ocorrer ações que configurem estas situações;

- Estabelecer procedimentos preventivos e corretivos sempre que necessário;
- Adequar, sempre que necessário, o Sistema de Controlo Interno de onde se destaca o conjunto de Procedimentos já definidos e outros documentos Controlo Interno;

O presente Plano dirige-se a toda a TNORD-TECH, SA, aplicando-se a colaboradores (independentemente do seu vínculo contratual), chefias, voluntários e/ou estagiários (renumerados ou não).

## **A TNORD-TECH, SA**

Criada em 2015 e integrada no Grupo Altice, a TNORD-TECH, SA é um contributo essencial para a realização dos ambiciosos planos de desenvolvimento de rede, enquanto combina a criação, retenção de conhecimento e know-how específico das modernas redes de nova geração, como forma de assegurar uma constante estratégia de crescimento, inovação e competitividade do Grupo Altice.

A adoção desta estratégia tem-se revelado fundamental na enorme expansão da Rede de Fibra Ótica (FTTX) e Infraestruturas da Altice Portugal registada desde 2015, onde detém uma liderança indiscutível e em linha com o ambicioso plano de garantir cobertura em fibra ótica de última geração a 5,3 milhões de casas, até 2020.

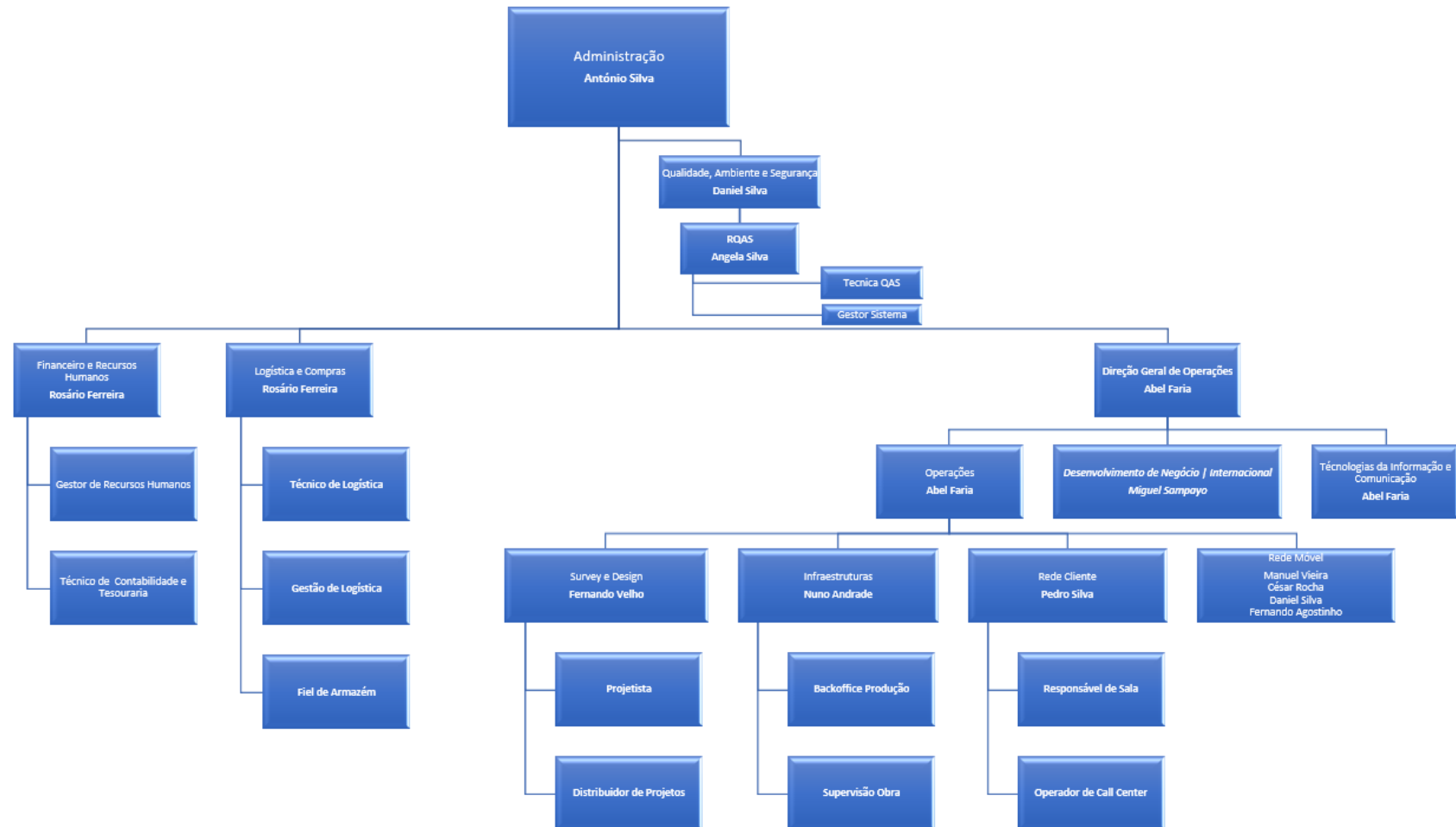
### **Visão**

- A TNORD-TECH, SA tem como visão a procura, em conjunto com o recurso à inovação e tecnologias, da melhor solução para garantir o sucesso dos seus clientes, através de um negócio sustentável e cada vez mais preocupado com o futuro das pessoas, da sociedade e do planeta.
- Queremos continuar a conquistar o mercado internacional, investir nos recursos humanos, e estar um passo à frente na utilização das tecnologias mais avançadas.

### **Missão**

- A TNORD-TECH, SA afirmar-se como uma empresa chave na gestão de infraestruturas de redes de telecomunicações Móveis e Fixas, em todo o seu ciclo de vida.
- Disponibilizamos uma gama de serviços End-2-End, garantindo uma conceção, implementação e operação de Rede de elevada qualidade e performance tendo a missão de ligar o país e o Mundo.

# Organigrama



## Metodologia de identificação e Avaliação dos Riscos

A metodologia seguida na identificação dos riscos e definição de ações foi a identificada pelo MENAC no GUIA N.º 1/2023 – SETEMBRO.

Neste contexto, define-se:

**Gestão do risco** - processo contínuo através do qual as organizações identificam e analisam metodicamente os riscos inerentes às respetivas atividades, com o objetivo de atingirem uma vantagem sustentada em cada atividade individual e no conjunto de todas as atividades, através de medidas de controlo que permitam mitigar e/ou assumir os riscos identificados.

**Risco** - evento, situação ou circunstância futura com probabilidade de ocorrência e potencial consequência positiva ou negativa na consecução dos objetivos de uma unidade organizacional". Ou seja, os riscos correspondem a "factos, cuja probabilidade de ocorrência e respetiva gravidade de consequências configurem riscos de gestão incluindo riscos de corrupção e de natureza similar".

**A gestão do risco implica uma atuação disciplinada em várias fases:**

**Identificação e definição do risco** – Procede-se ao reconhecimento e à classificação de factos cuja frequência/probabilidade de ocorrência e respetiva gravidade de consequências configurem riscos de gestão incluindo riscos de corrupção e de natureza similar.

**Análise do risco** – Classificar o risco segundo critérios de frequência/probabilidade e de gravidade na ocorrência, estabelecem-se conjuntos de critérios, medidas e ações, distribuindo-se por tipos consoante as consequências sejam estratégicas ou operacionais.

**Nível de risco (NR)** - Combinação do grau de frequência/probabilidade com a gravidade da consequência da respetiva ocorrência, de que resulta a graduação do Risco.



## Matrizes de Risco

A matriz de análise de risco que consideramos adequada apresenta-se com a seguinte configuração: -

- ∴ Quanto ao indicador probabilidade de ocorrência do risco, que se associa sobretudo à existência de medidas preventivas e ao histórico da sua eficácia, consideramos que possa ser aferido segundo uma escala com três posições – baixa, média e alta, de acordo com a seguinte tabela e considerações explicativas nela apresentadas:

PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO RISCO (PO)		
Baixa	Média	Alta
A prevenção do risco decorre adequadamente das medidas preventivas / corretivas adotadas anteriormente.	A prevenção adequada do risco pode requerer e justificar medidas preventivas adicionais relativamente às que já existam.	A prevenção adequada do risco requer medidas corretivas adicionais relativamente às que já existam.
<b>Notas explicativas</b>		
O histórico da eficácia das medidas preventivas e corretivas num intervalo de tempo consistente (pelo menos 1 ano) é referencial adequado para a aferição da probabilidade de ocorrência de um risco.		
O histórico de eficácia das medidas, ou seja, o desconhecimento da ocorrência do risco num intervalo de tempo com alguma consistência (pelo menos 1 ano) é referencial objetivamente adequado para este posicionamento.	A análise do histórico de avaliação da eficácia das medidas preventivas / corretivas adotadas, considerando um intervalo de tempo com alguma consistência (pelo menos 1 ano) revela alguns sinais que suscitam a utilidade de adoção de medidas preventivas adicionais tendo em vista robustecer a eficácia da prevenção.	O histórico de avaliação da eficácia das medidas preventivas já adotadas revela claros sinais de ineficácia e requer a necessidade de adoção de medidas corretivas adicionais tendo em vista uma prevenção mais eficaz.
Relativamente a riscos e correspondentes medidas preventivas identificadas de novo - aquando da elaboração da primeira versão do PPRCIC - em que ainda não existem evidências objetivas (históricas) sobre a eficácia das medidas de prevenção adotadas, consideramos que seja adequado e prudente - nomeadamente por estarmos a trabalhar no campo da prevenção - classificar os riscos com, pelo menos, uma probabilidade de ocorrência <i>Média</i> .		

- ∴ Quanto ao indicador impacto previsível da ocorrência do risco, que se associa aos possíveis efeitos decorrentes da concretização dos atos que se pretendem prevenir, consideramos que possa ser igualmente aferido segundo uma escala com três posições – baixo, médio e alto, de acordo com a seguinte tabela e considerações explicativas nela apresentadas:

IMPACTO PREVISÍVEL DA OCORRÊNCIA DO RISCOS (IP)		
Baixo	Médio	Alto
A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do próprio procedimento.  Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual da entidade ou organização.	A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do procedimento e dos correspondentes objetivos que lhe estão associados.  Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual e produtivo da entidade ou organização.	A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado e pode ser objeto de mediatização.  Trata-se de um impacto com implicações internas no plano processual e produtivo da entidade ou organização, e com implicações externas, de mediatização da ocorrência, com impactos reputacionais sobre a sua credibilidade.
<b>Notas explicativas</b>		
A avaliação desta dimensão está reconhecidamente exposta a alguma carga de subjetividade. No entanto a previsão de impactos pode alicerçar-se em critérios objetivamente válidos e adequados para este efeito, como são a eficiência e a eficácia funcional ou processual e a reputação institucional. Objetivamente, consideramos que seja precisamente a reputação institucional que esteja em causa quando estamos a trabalhar na prevenção riscos de integridade, corrupção e infrações conexas, como é o caso do RGPC e do PPRCIC. Efetivamente, como bem sabemos, a realidade tem mostrado nos últimos anos, em Portugal e um pouco por todo o mundo, como notícias associadas a estas temáticas têm sido objeto de frequente e intensa mediatização, e como toda essa dinâmica provoca grande danosidade reputacional sobre as entidades e organizações associadas. De acordo com este elemento e considerando novamente o caráter prudente que deve caracterizar o processo de análise e avaliação de risco, como já se indicou anteriormente a propósito de classificação da probabilidade de ocorrência, consideramos objetivamente adequado que todos os riscos desta natureza (integridade, corrupção e infrações conexas) sejam classificados com um impacto previsível de <i>Alto</i> .		

Após a avaliação da probabilidade e do impacto previsível de cada risco, deverá operar-se a classificação do nível de risco, de acordo com a combinatória apresentada na matriz de análise que se segue:

<b>MATRIZ DE AFERIÇÃO DO NÍVEL DE RISCO A PARTIR DOS CRITÉRIOS PROBABILIDADE E IMPACTO PREVISÍVEL</b>				
		<b>Probabilidade de Ocorrência (PO)</b>		
		<b>BAIXA (1)</b>	<b>MÉDIA (2)</b>	<b>ALTA (3)</b>
<b>Impacto Previsível (IP)</b>	<b>BAIXO (1)</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Moderado</b>
	<b>MÉDIO (2)</b>	<b>Fraco</b>	<b>Moderado</b>	<b>Elevado</b>
	<b>ALTO (3)</b>	<b>Moderado</b>	<b>Elevado</b>	<b>Máximo</b>
<b>Nota explicativa</b>				
A classificação do nível de risco deve ser sempre acompanhada da cor correspondente por forma a que, facilmente, uma rápida visualização sobre todo o PPRCIC permita perceber em que unidades orgânicas e, dentro delas, em que funções ou procedimentos se identificam os riscos que requerem mais cuidado no seu acompanhamento, e que são sobretudo os de cor vermelha (riscos de nível elevado e máximo), os quais, nos termos do art.º 6º do RGPC têm de ser objeto de avaliação semestral (em abril e outubro de cada ano) sobre o seu grau de execução e sobre a sua eficácia.				

Departamento	Identificação das Situações de Risco	Avaliação do Risco				Medidas Preventivas/Corretivas implementadas	Medidas a implementar	Responsável
		Probabilidade	Impacto	GR	Nível do Risco			
Recursos Humanos	Falsificação de qualificações	1	2	2	Frac	Implementar procedimentos de verificação rigorosa de qualificações e confirmação da veracidade dos documentos apresentados pelos candidatos. Confirmações aleatórias das certificações apresentadas Código de conduta; Canal de denúncias,	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Discricionariedade nos critérios de recrutamento	1	2	2	Frac	Definir os critérios de recrutamento, garantindo que sejam claros, objetivos e aplicáveis de maneira consistente a todos os candidatos ; Evitar critérios subjetivos que possam levar a decisões arbitrárias e favorecimentos Código de conduta; Canal de denúncias,	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Favorecimento de trabalhadores	1	2	2	Frac	Estabelecer critérios claros e objetivos para a atribuição de prêmios de desempenho e para os processos de mobilidade funcional; Promover a transparência em todo o processo, comunicando claramente as políticas, critérios e resultados associados a prêmios de desempenho e mobilidades. Código de conduta; Canal de denúncias,	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Manipulação do processamento de remunerações, abonos e encargos (Processamento incorreto não exigindo a reposição devida)	1	3	3	Moderado	Ferramentas de gestão integrada que rastreiem eficientemente horas trabalhadas, salários, benefícios e outros elementos, garantindo que apenas trabalhadores autorizados tenham permissão para alterar; Procedimentos transparentes relacionados à gestão de custos laborais; Promover uma cultura organizacional que valorize a integridade; Ação disciplinar efetiva e consequente; Código de conduta; Canal de denúncias,	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Falsa afetação de custos	1	2	2	Frac	Garantir que os sistemas de processamento de vencimentos, abonos e descontos estão alinhados com as atividades reais da empresa e que os custos sejam atribuídos de acordo com critérios claros. Desenvolver políticas de alocação de custos que estabeleçam critérios claros para a distribuição de despesas; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Erro de processamento de remunerações por falta de registo de assiduidade	2	2	4	Moderado	Existência de registo de ponto; Uniformização e consolidação de informação; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN
Recursos Humanos	Acesso indevido a dados pessoais dos trabalhadores e/ou Violação do sigilo	1	3	3	Moderado	Digitalização de processos individuais; Implementar sistemas de registo e monitorização de atividades com o fim de rastrear ações realizadas por utilizadores em sistemas e bancos de dados, atualização das firewalls, analisar regularmente esses registos em busca de padrões incomuns ou suspeitos; Reforço da cultura ética e de integridade; Ação disciplinar dissuasora RGPD Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DRH e RCN

Departamento	Identificação das Situações de Risco	Avaliação do Risco				Medidas Preventivas/Corretivas implementadas	Medidas a implementar	Responsável
		Probabilidade	Impacto	GR	Nível do Risco			
Financeiro	Existência de erros de conferência na cadeia de tratamento de valores	1	3	3	Moderado	Melhorar os métodos de conferência de valores; contratuarizar com entidades externas a verificação e validação dos resultados (ex: ROC); Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Manipulação de faturação	1	2	2	Frac	Procedimento com duplo grau de verificação/revisão dos procedimentos para aferição de conformidade; Incentivar boas práticas e formação dos trabalhadores; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Registos contabilísticos incompletos ou incorretos	1	3	3	Moderado	Melhoria contínua dos sistemas de informação; Criação de notas de Encomenda de suporte aos serviços contratados; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Irregularidade dos valores registados como recebidos e depositados	1	3	3	Moderado	Promover as reconciliações bancárias, que permitem garantir que cada registo contabilístico está devidamente reconciliado; Melhoria contínua dos sistemas de informação; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Pagamentos indevidos	1	3	3	Moderado	Implementar controlos internos para analisar e verificar transações financeiras; Canal de Denúncia; Assegurar conferência da fatura a pagar por parte do departamento/responsável que requereu os bens entregues/serviços prestados; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Utilização indevida do Fundo de Maneio	1	2	2	Frac	Controlar regularmente os movimentos e os limites estabelecidos; Assegurar a segregação de funções na gestão do FM e respetiva reconciliação periódica; Assegurar nas reconstituições que as despesas pagas são as autorizadas ou excecionalmente autorizadas e que estão conforme; Regras bem definidas e restritas quanto ao acesso à caixa; Garantir que o fundo de maneio funciona por fundo fixo de caixa até ao limite respectivo; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN
Financeiro	Distorção e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira, orçamental e contabilística	1	3	3	Moderado	Segregação de funções entre o processamento, a autorização do pagamento e o pagamento, com diferentes níveis de avaliação, validação, decisão e responsabilização; Acompanhamento pelos responsáveis diretos e respetivos órgãos de controlo; Conferência de faturas de fornecedores e de prestadores de serviços pelo departamento que solicitou a aquisição do bem ou serviço e sua validação pelo diretor com competência para autorizar o pagamento; Circularização periódica de acessos/password's; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DF e RCN

Avaliação do Risco								
Departamento	Identificação das Situações de Risco	Probabilidade	Impacto	GR	Nível do Risco	Medidas Preventivas/Corretivas implementadas	Medidas a implementar	Responsável
QAS	Não cumprimento atempado das exigências legais em matéria de segurança e higiene no trabalho	1	2	2	Fraco	Elaboração e divulgação de lista de medidas, propostas ou recomendações; Formação em matéria de higiene e segurança no trabalho; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DQAS e RCN
Administração	Utilização de estratégias facilitadoras de vantagens indevidas	1	3	3	Moderado	Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC	Administração e RCN
Logística	Deturpação de stocks	1	3	3	Moderado	Realizar inventários periódicos e rotativos para verificar a existência e a localização dos ativos regularmente; Estabelecer políticas e procedimentos claros para a gestão de ativos e inventários. Obrigatoriedade de atualização anual por parte da logística das entradas e saídas de inventário Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	DLOG e RCN
Equipa RGPC	Demora na resposta a queixas e denúncias de assédio e/ou corrupção	1	2	2	Fraco	Definição de normativo procedimental de responsabilização dos diferentes intervenientes na dinamização dos procedimentos - Manual de Gestão do Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	RCN

Avaliação do Risco								
Departamento	Identificação das Situações de Risco	Probabilidade	Impacto	GR	Nível do Risco	Medidas Preventivas/Corretivas implementadas	Medidas a implementar	Responsável
Todos	Não cumprimento das regras do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)	2	2	4	Moderado	Promoção de ações formativas em matéria de RGPD; Acesso restrito a dados sensíveis, com introdução de procedimentos que assegurem a confidencialidade e proteção dos dados ; Formação contínua dos trabalhadores em matéria de deveres funcionais específicos, de Conduta; Canal de Denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Divulgação, manipulação ou uso indevido de informação confidencial para proveito próprio ou de terceiros	1	3	3	Moderado	Promoção de ações formativas em matéria de RGPD; Acesso restrito a dados sensíveis, com introdução de procedimentos que assegurem a confidencialidade e proteção dos dados ; Formação contínua dos trabalhadores em matéria de deveres funcionais específicos, de Conduta; Canal de Denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Má conduta rodoviária	1	3	3	Moderado	Código de conduta; Canal de denúncias; Formação em condução defensiva.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN



Departamento	Identificação das Situações de Risco	Avaliação do Risco				Medidas Preventivas/Corretivas implementadas	Medidas a implementar	Responsável
		Probabilidade	Impacto	GR	Nível do Risco			
Todos	Conluio entre trabalhadores e co-contratantes na gestão e acompanhamento do fornecimento de bens e serviço	1	3	3	Moderado	Canal de Denúncia; Normalização de procedimentos e das correspondentes peças que os integram; Validação das contratações/aquisições; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Favorecimento na avaliação e decisão de aquisição de bens e serviços	1	3	3	Moderado	Definir critérios claros e objetivos para a avaliação de propostas e fornecedores; Manter registos detalhados de todo o processo de avaliação; Valorização do planeamento e calendarização de ações/processos de contratação; Base de dados com informação relevante sobre aquisições de serviços realizadas, permitindo análise evolutiva de custos e a apreciação das consultas preliminares efetuadas ao mercado; Definição objetiva das especificações técnicas e das condições de contratação; Consulta, sempre que possível, a três fornecedores diferentes de anos anteriores. Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Recebimento de ofertas indevidas	2	2	4	Moderado	Supervisão hierárquica; Código de Conduta; Garantir total transparência em todas as etapas do processo; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Acesso indevido a informação e quebra de sigilo - sistemas de informação por atribuição de perfis não adequados às funções desempenhadas;	1	2	2	Fraco	Identificação de perfis tipo por natureza e funções a desempenhar ( a atribuição de perfis para os diversas aplicações MEO tem subjacente um perfil pré definido de acordo com a s funções a desempenhar e a respetiva atribuição ocorre por indicação/ validação prévia dos diretores de cada departamento); Os logs permitem a identificação da pessoa que registou, alterou ou eliminou dados ou ficheiros; Formação e compromisso RGPD; Código de conduta; Canal de denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Apropriação indevida de equipamentos	1	2	2	Fraco	Controlo interno dos equipamentos/ dispositivos entregues aos trabalhadores, através de termos de entrega, e de devolução, mencionando os equipamentos, descrevendo a responsabilidade e identificando boas práticas de uso e de salvaguarda. Código de Conduta; Canal de Denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Abuso de poder, exercício de influência, (des)favorecimento e discriminação	1	3	3	Moderado	Estabelecer diretrizes específicas para a tomada de decisões, evitando a discricionariedade excessiva e garantindo que as ações sejam baseadas em critérios objetivos; Código de Conduta; Canal de Denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN
Todos	Assédio laboral/Comportamentos ofensivos e discriminatórios (por parte de chefias ou colegas)	1	2	2	Fraco	Divulgação do Código de Ética e Conduta; Dar cumprimento ao DecretoLei nº 109-E/2021 de 09 de dezembro; Canal de Denúncias.	Formação sobre o RGPC e Avaliação de Desempenho	Direção/resp. depart. e RCN

## **Monitorização e Acompanhamento do PPR**

A Administração definiu como necessário o acompanhamento anual deste Plano, dado que estamos num caminho de consolidação das metodologias, o que requer, de todos, um maior esforço para implementar e acompanhar adequadamente as medidas de tratamento de risco definidas.

Compete aos responsáveis de cada departamento assegurar a execução, implementação e a supervisão das medidas de tratamento do risco propostos para, gerindo os recursos necessários para a sua concretização.

A revisão do Plano, de acordo com a lei vigente, será efetuada de 3 em 3 anos ou sempre que surja uma alteração significativa da estrutura da organização e dos respetivos riscos identificados.

O acompanhamento do plano será elaborado em forma de relatório anual de execução, a elaborar pelo RCN, juntamente com a restante equipa designada para o efeito, e por cada um dos responsáveis das medidas definidas e será enviado durante o mês de abril, seguinte ao término do ano, para aprovação. O relatório vai apresentar as medidas definidas, as medidas implementadas, grau da implementação e, caso não esteja totalmente implementada, data de plena implementação.

Caso existam riscos avaliados como elevados ou extremos, será efetuado um relatório intercalar em outubro de cada ano, seguindo a metodologia descrita no ponto anterior.

O RCN deve recomendar a atualização do Plano sempre que tal se revele necessário, no Relatório de Execução Anual, tendo em conta as revisões e validações referidas.

Qualquer responsável ou colaborador da TNORD-TECH, SA deve reportar ao RCN as situações que considere relevantes, com o propósito do referido RCN, em conjunto com quem considerar necessário, avaliar a necessidade de recomendar a atualização do Plano.